

PLANO DE DADOS ABERTOS

Vigência: Fevereiro/2025 – Janeiro/2027



COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Presidência

Paula Karini Dias Ferreira Amorim

Secretário do CGTI

Kleyton Matos Moreira

Membros do CGTI

Titulares

Albano Dias Pereira Filho

Claudio de Sousa Galvão

Juliana Ferreira de Queiroz

Nayara Dias Pajeú Nascimento

Milton Maciel Flores Júnior

Márcia Adriana de Faria Ribeiro

Noemi Barreto Sales Zukowski

Comissão responsável pela elaboração do PDA

Daniel Félix de Souza

Fabiana Ferreira Cardoso

Kleyton Matos Moreira

Rodrigo Oliveira Porto

Ronaldo Vasconcelos Parente

Sumário

Introdução	03
1. Cenário institucional	04
2. Objetivos	05
3. Construção e execução do PDA	06
4. Dados selecionados para abertura	07
5. Processo de catalogação	12
6. Sustentação, monitoramento e controle	13
7. Planos de Ação	16
Anexos	19

Introdução

O Plano de Dados Abertos (PDA) é um instrumento de planejamento e coordenação das ações de abertura dos dados do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) para afirmar o compromisso da instituição com o Decreto nº 8.777/2016, Decreto nº 9.903/2019 e Resolução nº 3/2017 do CGINDA, dando transparência e prestação de contas à sociedade. Este documento tem a finalidade de orientar, definir, coordenar e promover a implementação e a execução do processo de abertura dos dados do IFTO. A periodicidade do PDA será de 2 (dois) anos, com revisões a qualquer tempo, quando cabíveis e vigência de fevereiro de 2025 a janeiro de 2027.

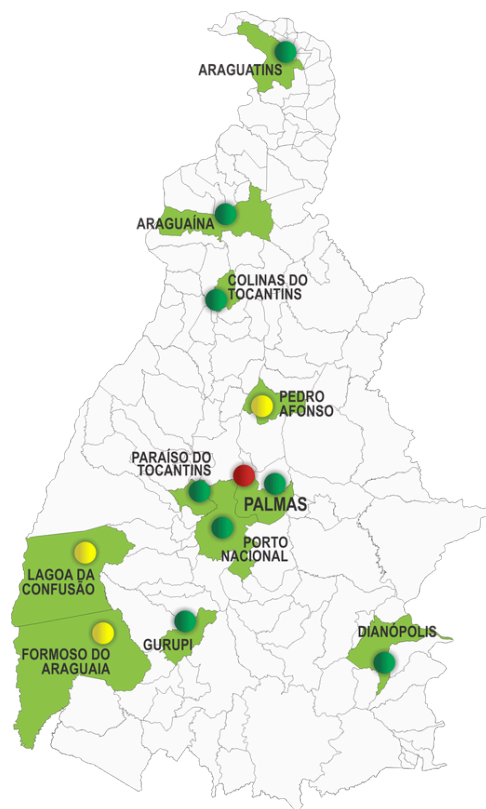
Este documento segue as exigências estabelecidas pelo Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (CGINDA), orientando-se pelo Plano de Ação para Abertura de Dados da INDA e pelo Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto, no âmbito da Parceria para Governo Aberto (Open Government Partnership – OGP), observando os principais normativos aplicáveis aos dados abertos. Além destas exigências é orientado pelas normas internas institucionais, alinhando-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação Comunicação (PDTI) e à Política de Segurança da Informação, vigentes.

A operacionalização do plano segue os padrões de interoperabilidade (e-PING), nos vocabulários e ontologias controlados (e-VoG) e no modelo de acessibilidade (e-MAG) para o Governo Eletrônico.

1. Cenário institucional

O Instituto Federal do Tocantins (IFTO) é uma instituição de ensino, de caráter público, organizada na forma de autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação. O instituto é integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, e foi criado por intermédio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU de 30 de dezembro de 2008.

O IFTO é uma instituição de educação básica, profissional e superior, multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.



Além da Reitoria possui 11 unidades e 1 centro de Referência:

- 8 unidades: Araguatins, Araguaína, Colinas, Dianópolis, Gurupi, Palmas, Paraíso, Porto Nacional.
- 3 campus avançado: Lagoa da Confusão, Formoso do Araguaia e Pedro Afonso.
- 1 Centro de Referência em Ensino à Distância na unidade Reitoria.

Este PDA está alinhado com os seguintes planos institucionais:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que é o instrumento de gestão norteador da Instituição sobre sua filosofia de trabalho, missão, objetivos estratégicos gerais e diretrizes pedagógicas para suas ações;
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação, que é o instrumento de governança digital, com seus objetivos e iniciativas estratégicas;
- Política de Segurança da Informação do IFTO.

2. Objetivos

2.1. Objetivo Geral

Promover a abertura de conjuntos de dados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), sob a forma de dados abertos, acessíveis nos termos da lei, em observância ao interesse público, bem como aos princípios da eficiência, eficácia, efetividade e economicidade na gestão pública.

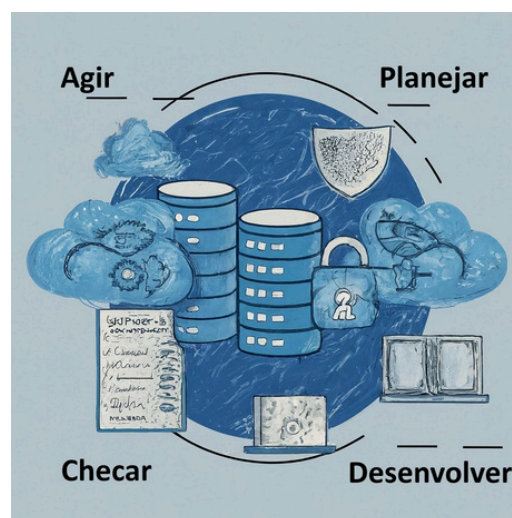
2.2. Objetivos Específicos

Para que o objetivo geral seja alcançado foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- a) identificar a demanda pelos dados do IFTO;
- b) diagnosticar o nível de maturidade dos conjuntos de dados demandados para a abertura de dados;
- c) priorizar a abertura dos conjuntos de dados, preferencialmente, conforme o grau de relevância identificado;
- d) consolidar e disponibilizar dados institucionais acessíveis ao público, em formato aberto, de maneira planejada, progressiva e sustentável, aplicável à vigência deste plano;
- e) aprimorar os processos de acesso e de transparência ativa aos dados abertos, bem como o monitoramento e controle;
- f) promover o controle social e a sensibilização para o uso e reuso dos conjuntos de dados abertos; e
- g) promover a inovação com soluções para problemas sociais, para a melhoria da gestão pública e para a criação de novos negócios, a partir dos conjuntos de dados abertos.

3. Construção e execução do PDA

O Plano de Dados Abertos foi construído de forma participativa, com o envolvimento das unidades que integram o IFTO, mediante a verificação de padrões de qualidade de forma a organizar e padronizar os processos de publicação de dados abertos do IFTO, resultando em maior disponibilidade, acesso, qualidade e ampla reutilização dos dados pelas partes interessadas, tanto na sociedade, quanto na própria Administração Pública Federal.



A abertura dos dados do IFTO será feita em conformidade com as seguintes etapas:

- I. Definição de plano de ação com metas e prazos para elaboração do PDA e abertura de bases;
- II. Levantamento de bases e consolidação de inventário de dados do IFTO, levando em consideração as bases de dados sugeridas pela CGU;
- III. Realização de consulta pública sobre as bases de dados não publicadas;
- IV. Publicação de devolutiva à sociedade a respeito da consulta pública;
- V. Elaboração de cronograma de abertura das bases em conjunto com as respectivas áreas responsáveis;
- VI. Capacitação dos responsáveis pela abertura;
- VII. Publicação de dados;
- VIII. Publicação de relatório anual de acompanhamento da execução;
- IX. Acompanhamento e monitoramento do cumprimento do cronograma de abertura de bases e da periodicidade de atualização.

4. Dados selecionados para abertura

Os dados selecionados para a abertura foram obtidos a partir dos critérios de priorização definidos na Resolução nº 3/2017, do CGINDA. Além destes critérios foram considerados os resultados apresentados na consulta pública, bem como a análise de demandas originadas por meio da Ouvidoria e do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).



Dentre os critérios de maior relevância para a seleção de dados para abertura tem-se:

- a) grau de relevância para o cidadão;
- b) mais solicitados em transparência passiva desde o início da vigência da LAI;
- c) estímulo ao controle social;
- d) obrigatoriedade legal/compromisso assumido de disponibilização daquele dado;
- e) referência a projetos estratégicos do governo;
- f) demonstração de resultados diretos e efetivos dos serviços públicos;
- g) capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável;
- h) possibilidade de fomento à novos negócios na sociedade.

4.1. Grau de relevância para o Cidadão

O grau de relevância dos dados para o cidadão foi avaliado por meio de consulta pública, disponibilizada no site do IFTO e divulgada em grupos e rede sociais, no período de 01/10/2024 a 30/11/2024, através de formulário online disponível no endereço eletrônico: <https://forms.gle/vgc3rCNWbMCuBDuf9>. 59 pessoas contribuíram para a definição das bases as serem abertas.



O quadro abaixo apresenta o resultado obtido na consulta pública para abertura das bases de dados do IFTO. Para a definição do total de votos foi considerado as resposta “Extremamente importante”.

Resultado de consulta pública considerando todas as bases inventariadas pelo IFTO (inclusive sigilosas)

Nº	BASE DE DADOS	Descrição detalhada do dado	Total de Votos
1	CURSOS	Informações sobre cursos ofertados pelo IFTO	35
2	EXTENSÃO	Informações sobre projetos de extensão desenvolvidos no IFTO	28
3	PROEN	Informações sobre produção acadêmica do IFTO	27
4	PESQUISA	Informações sobre pesquisas desenvolvidas no IFTO	25
5	ASSISTÊNCIA SOCIAL	Informações sobre programas de assistência estudantil no IFTO	23
6	DISCIPLINAS	Informações sobre as disciplinas ofertadas pelo IFTO	16
7	SERVIDORES	Informações sobre servidores ativos	15
8	DOCENTES	Informações sobre professores do IFTO	14
9	SETORES	Informações sobre setores no IFTO	14
10	ALUNOS	Informações sobre alunos ativos no IFTO	11

Fonte: Consulta Pública, IFTO, 2024.

4.2. Matriz de Priorização

A priorização para abertura dos conjuntos de dados seguiu os critérios estabelecidos na Resolução nº 3/2017 – CGINDA, art. 1º, acrescidos critérios considerados importantes no contexto do cenário institucional do IFTO, conforme detalha o quadro abaixo:

Critério de Priorização	Fundamento Legal
CP1. Grau de relevância para o cidadão	Resolução nº 3/2017, do CGINDA, Art.1º, I, §1º
CP2. Estimulo ao controle social	Resolução nº 3/2017, do CGINDA, Art.1º, II
CP3. Obrigatoriedade legal/compromisso assumido de disponibilização	Resolução nº 3/2017, do CGINDA, Art.1º, III
CP4. Referência a projetos estratégicos do governo	Resolução nº 3/2017, do CGINDA, Art.1º, IV
CP5. Demonstração de resultados diretos e efetivos dos serviços públicos	Resolução nº 3/2017, do CGINDA, Art.1º, V
CP6. Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável	Resolução nº 3/2017, do CGINDA, Art.1º, VI
CP7. Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade	Resolução nº 3/2017, do CGINDA, Art.1º, VII
CP8. Mais solicitados em transparência passiva desde o início da vigência da LAI	Resolução nº 3/2017, do CGINDA, Art.1º, VIII
CP9. Alinhamento em relação ao Planos Estratégicos	Alinhamento ao PDI, PDTI e PSI da IFTO
CP10. Refere-se a um sistema estruturante e/ou utilizado por vários órgãos	Recomendação CGU

A Matriz de Priorização para abertura de dados exibe as pontuações atribuídas a cada conjunto de dados do inventário corporativo levantado previamente junto às unidades, atendendo à transparência dos mecanismos de priorização, estabelecida no Decreto nº 8.777/2016, art. 5º, § 2º, inciso II, ratificada na Resolução nº 03/2017 – CGINDA, art. 4º, inciso IV. A ordem de prioridade segue a pontuação decrescente, quanto maior a pontuação, maior a prioridade para a abertura.

Cada conjunto de dados do inventário foi avaliado por uma equipe com representantes das áreas de gestão e de tecnologia. Os critérios, considerados de igual importância entre si, foram avaliados segundo o grau de prioridade para abertura, atribuindo-se os valores 0 (não se aplica), 1 (baixo), 2 (médio) e 3 (alto). As pontuações obtidas estão descritas no quadro abaixo:

Matriz de Priorização para abertura dos conjuntos de dados

Base de Dados	C P O 1	C P O 2	C P O 3	C P O 4	C P O 5	C P O 6	C P O 7	C P O 8	C P O 9	C P O 0	Total
Informações sobre cursos ofertados pelo IFTO	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	30
Informações sobre projetos de extensão desenvolvidos no IFTO	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	30
Informações sobre produção acadêmica do IFTO	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	30

Matriz de Priorização

Base de Dados	C P O 1	C P O 2	C P O 3	C P O 4	C P O 5	C P O 6	C P O 7	C P O 8	C P O 9	C P O 10	Total
Informações sobre pesquisas desenvolvidas no IFTO	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	30
Informações sobre programas de assistência estudantil no IFTO	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	30
Informações sobre as disciplinas ofertadas pelo IFTO	3	2	3	3	3	0	0	0	0	0	14
Informações sobre servidores ativos	3	2	3	3	3	0	0	0	0	0	14
Informações sobre professores do IFTO	3	2	3	3	3	0	0	0	0	0	14
Informações sobre setores do IFTO	3	2	3	3	3	0	0	0	0	0	14
Informações sobre alunos ativos no IFTO	3	2	3	3	3	0	0	0	0	0	14

5. Processo de catalogação

Os dados abertos produzidos no IFTO serão publicados nas páginas institucionais e catalogados no Portal de Dados Abertos do IFTO e no Portal Brasileiro de Dados Abertos. O processo de catalogação dos dados abertos da IFTO no Portal Brasileiro de Dados abertos será feito pela Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, através da Coordenação de Sistemas de Informação e Coordenação de Redes e Segurança da Informação. O portal de dados abertos utilizará a plataforma CKAN, sendo as consultas desenvolvidas pela equipe da Coordenação de Sistemas de Informação.

Dentro do planejamento da equipe de Coordenação de Sistemas de Informação, e Coordenação de Redes e Segurança da Informação está previsto a evolução de integração entre o CKAN e o ODM (Open Data Manager). O ODM é uma ferramenta completa, que permite o gerenciamento integral de um Plano de Dados Abertos, partindo da sua concepção até o monitoramento e avaliação. Com essa ferramenta, o IFTO passa a ter um novo modelo de gestão de PDA, que deverá conferir maior dinamicidade e praticidade a esse processo. Destaca-se ainda a capacidade de integração entre múltiplas fonte de dados, seja o próprio SUAP ou planilhas eletrônicas, permitindo o intermédio do ODM com o CKAN.

A abertura de dados no IFTO deve, sobretudo, garantir os princípios da publicidade e da transparência da administração pública, seguindo uma estratégia orientada por premissas que asseguram as boas práticas durante o processo de abertura de dados. Dentre as premissas e requisitos de qualidade mínimos adotados pelo IFTO, vale destacar:

- Dados considerados relevantes para a sociedade devem ser publicados prioritariamente, em conformidade às normas e padrões pertinentes, informando as eventuais limitações de qualidade dos dados;
- Publicar dados e seus metadados, sempre que possível, conforme estabelecido no Plano de Ação do INDA;
- Publicar os dados do IFTO, em conformidade às normas e padrões definidos para atender à Política de Dados Abertos do Governo Federal;
- Manter os dados publicados atualizados e sincronizados com a origem, como a menor periodicidade e maior granularidade possíveis;
- Atualizar os dados, preferencialmente, por meio de sincronização automática, estabelecendo-se um processo contínuo;
- Catalogar as bases de dados no Portal Brasileiro de Dados Abertos utilizando o mesmo nome registrado no Plano de Dados Abertos do IFTO;
- A disseminação dos dados catalogados será feita no Portal de Dados Abertos do IFTO e no Portal Brasileiro de Dados Abertos do Governo Federal.

6. Sustentação, monitoramento e controle

6.1. Sustentação

A sustentação dos conjuntos de dados selecionados para abertura será exercida pelas respectivas unidades administrativas custodiantes dos dados. Elas deverão realizar as seguintes ações:

1. Monitorar o cumprimento do cronograma de abertura dos respectivos conjuntos de dados;
2. Verificar e garantir a adequação dos dados publicados aos padrões estabelecidos pela INDA e a adoção da nomenclatura dos conjuntos publicados como adotado no PDA;
3. Monitorar a disponibilidade e atualização das bases já catalogadas;
4. Informar ao responsável pelos dados catalogados a indisponibilidade, caso se verifique;
5. Identificar e elaborar propostas de melhoria da qualidade dos dados disponibilizados e de abertura de novos conjuntos de dados, conforme demandas detectadas; e
6. Propor melhorias de qualidade dos dados disponibilizados, quando couber.

6.2. Monitoramento e controle

O Plano de Dados Abertos do IFTO será monitorado pelo Comitê Gestor de TI, juntamente com o responsável pela transparência ativa no Fala.BR, a autoridade de monitoramento da LAI, conforme Art. 14, da Resolução nº 3, de 13 de outubro de 2017 do CGINDA e a PROAD.



A Autoridade de Monitoramento da LAI no IFTO, designada nos termos do art. 4º da Lei nº12.527, de 2011, é responsável por assegurar a publicação e a atualização do PDA, devendo:

- I – orientar as unidades sobre o cumprimento das normas referentes a dados abertos;**
- II– assegurar o cumprimento das normas relativas publicação de dados abertos, de forma eficiente e adequada;**
- III – monitorar a implementação dos Planos de Dados Abertos; e**
- IV– apresentar relatórios periódicos sobre o cumprimento dos Planos de Dados Abertos, com recomendações sobre medidas indispensáveis à implementação e ao aperfeiçoamento da Política de Dados Abertos.**

6.3. Melhoria da qualidade dos dados

O PDA IFTO seguirá, como estratégia de melhoria da qualidade dos dados abertos, o processo de gestão de melhoria contínua baseada no ciclo PDCA de deming. Como referência inicial para melhoria da qualidade dos dados abertos, o IFTO se baseará no modelo de maturidade proposto pela INDA, seguindo os seguintes critérios de qualidade:

- 1. Possibilidade de serem acessados diretamente, através de URL única, passível de ser reproduzida e compartilhada;**
- 2. Tabelas, quaisquer que sejam os formatos, devem estar contidas também em arquivos próprios para sua estruturação (csv; json; odt), e ser referenciadas nos relatórios;**
- 3. Os dados disponibilizados devem estar em formatos abertos, conforme recomendação e-PING;**
- 4. Os dados publicados devem conter um conjunto mínimo de metadados, conforme a cartilha técnica para publicação de dados:**
<<https://dados.gov.br/dados/conteudo/publicacoes>>

6.4. Comunicação e Participação Social

O Plano de Dados Abertos do IFTO e suas revisões serão comunicadas à comunidade acadêmica e à sociedade por meio do Portal do IFTO, das redes sociais oficiais do instituto. A publicação das bases programadas será objeto de ações de divulgação, de modo a promover a publicidade da informação interna e externamente.



Como estratégias para a divulgação do PDA e dos dados publicizados a DTI juntamente com a DICOM utilizarão as seguintes ferramentas:

- a) página de dados abertos do IFTO;
- b) mídias sociais com perfil institucional;
- c) portal de dados abertos do governo federal (dados.gov.br).

O cidadão poderá utilizar estes canais de comunicação para manifestar sobre este PDA, podendo fazer questionamentos, preencher consultas públicas, oferecer sugestões ao aprimoramento do disposto no PDA, fazer solicitações e informar o IFTO a respeito de problemas técnicos ou inconsistências encontradas nos dados publicados. Além dos canais de comunicação mencionados a participação social também poderá ser realizada através da plataforma integrada de ouvidoria e acesso a informação (Fala.BR)

7. Planos de Ação

7.1. Cronograma de elaboração e sustentação do PDA

Ação	Atividade	Unidade/Contato	Meta/Prazo
1. Estabelecer o PDA	Elaborar o PDA	Comissão PDA dti@ifto.edu.br	Out/2024
2. Definir dados a serem abertos	Elaborar os critérios para a abertura dos dados	Gestores e Servidores dti@ifto.edu.br	Out/2024
3. Definir arquitetura da solução para publicação de dados abertos	Definição de arquitetura tecnológica para a divulgação de bases de dados em formatos abertos, baseada em padrões INDA	DTI dti@ifto.edu.br	Out/2024
4. Realizar uma consulta pública a comunidade interna e externa.	Publicar no portal Institucional do IFTO a consulta pública.	DICOM dicom@ifto.edu.br	Out/2024
5. Criar no portal da instituição uma página de dados abertos	Disponibilizar a página e os dados definidos pelo plano de dados abertos	DTI/DICOM dti@ifto.edu.br	Nov/2024
6. Apresentação e aprovação do PDA no Comitê Gestor de TI	Reunir CGTI para apresentação e aprovação do PDA	Comissão PDA dti@ifto.edu.br	Nov/2024
7. Publicar o PDA para comunidade interna e externa	Criar estratégias de divulgação do PDA	Comissão PDA/DICOM dti@ifto.edu.br	Dez/2024
8. Atualizar as bases de dados do PDA	Enviar para o portal de dados abertos os arquivos para divulgação em âmbito nacional	CGTI/DTI dti@ifto.edu.br	Mensalmente após Fev/2025

7.2. Cronograma de abertura de bases

NOME DA BASE DE DADOS	DESCRIÇÃO DA BASE	UNIDADE/CONTATO	FREQ/ ATUAL	META/ PRAZO
CURSOS	Informações sobre cursos ofertados pelo IFTO	PROEN proen@ifto.edu.br	Mensal	Jan/2025
EXTENSÃO	Informações sobre projetos de extensão desenvolvidos no IFTO	PROEX proex@ifto.edu.br	Mensal	Fev/2025
PROEN	Informações sobre produção acadêmica do IFTO	PROPI propi@ifto.edu.br	Mensal	Mar/2025
PESQUISA	Informações sobre pesquisas desenvolvidas no IFTO	PROPI propi@ifto.edu.br	Mensal	Abr/2025
ASSISTÊNCIA SOCIAL	Informações sobre programas de assistência estudantil no IFTO	PROAE proae@ifto.edu.br	Mensal	Mai/2025
DISCIPLINAS	Informações sobre as disciplinas ofertadas pelo IFTO	PROEN proen@ifto.edu.br	Mensal	Jun/2025
SERVIDORES	Informações sobre servidores ativos	DGP dgp@ifto.edu.br	Anual	Jul/2025
DOCENTES	Informações sobre professores do IFTO	PROEN proen@ifto.edu.br	Mensal	Ago/2025
SETORES	Informações sobre setores	DGP dgp@ifto.edu.br	Anual	Set/2025
ALUNOS	Informações sobre alunos ativos no IFTO	PROEN proen@ifto.edu.br	Mensal	Out/2025

7.3. Cronograma de promoção, fomento, uso e reuso das bases

PRODUTO	ATIVIDADE	UNIDADE / CONTATO	DATA / PERIODO
Divulgação de abertura de bases	Publicar matérias, no site do IFTO, e-mail institucional, redes sociais e/ou outros sites viáveis, abordando o conteúdo e utilidade da base aberta.	DICOM dicom@ifto.edu.br	Janeiro de 2025
Revisão e atualização do cadastro de gestores do IFTO	Revisar os cadastros dos administradores e gestores de dados responsáveis pela catalogação no Portal Brasileiro de Dados Abertos	DTI dti@ifto.edu.br	Fevereiro/2025
Levantamento de novas demandas de informação	Levantar interesse sobre novas informações e eventuais bases de dados custodiadas ou produzidas pelo IFTO	DTI dti@ifto.edu.br	Agosto/2025
Publicação de relatório de execução do PDA	Relatório de atividades desenvolvidas durante a execução do PDA	DTI dti@ifto.edu.br	Dezembro/2025 Dezembro/2026

Inventário de Base de Dados do IFTO

Nome da Base de Dados	Descrição da Base	Unidade / Respons.	Disponível dados.gov.br	Periodicidade de Atualização	Política Pública Relacionada	Conteúdo Sigiloso?
CURSOS	Informações sobre cursos ofertados pelo IFTO	PROEN	Não	Mensal	Não	Não
EXTENSÃO	Informações sobre projetos de extensão desenvolvidos no IFTO	PROEX	Não	Mensal	Não	Não
PROEN	Informações sobre produção acadêmica do IFTO	PROEN	Não	Mensal	Não	Não
PESQUISA	Informações sobre pesquisas desenvolvidas no IFTO	PROPI	Não	Mensal	Não	Não
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	Informações sobre programas de assistência estudantil no IFTO	PROAE	Não	Mensal	Não	Não

Nome da Base de Dados	Descrição da Base	Unidade / Respons.	Disponível dados.gov.br	Periodicidade de Atualização	Política Pública Relacionada	Conteúdo Sigiloso?
DISCIPLINAS	Informações sobre as disciplinas ofertadas pelo IFTO	PROEN	Não	Mensal	Não	Não
SERVIDORES	Informações sobre servidores ativos	DGP	Não	Anual	Não	Não
DOCENTES	Informações sobre professores do IFTO	PROEN	Não	Mensal	Não	Não
SETORES	Informações sobre setores	PROEN	Não	Mensal	Não	Não
ALUNOS	Informações sobre alunos ativos no IFTO	PROEN	Não	Mensal	Não	Não

CONJUNTO DE DADOS A SEREM ABERTOS INICIALMENTE

Nome da Base de Dados	Descrição da Base	Campos
CURSOS	Informações sobre cursos ofertados pelo IFTO	codigo, sigla, nome
EXTENSÃO	Informações sobre projetos de extensão desenvolvidos no IFTO	id, titulo, campus, inicio_execucao, fim_execucao, area_conhecimento, resumo, justificativa, equipe
PROEN	Informações sobre produção acadêmica do IFTO	id, titulo, campus, descricao, autor, data
PESQUISA	Informações sobre pesquisas desenvolvidas no IFTO	id, titulo, campus, inicio_execucao, fim_execucao, area_conhecimento, resumo, justificativa, equipe
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	Informações sobre programas de assistência estudantil no IFTO	id, aluno, programa, sigla, data_inicio, data_termino
DISCIPLINAS	Informações sobre as disciplinas ofertadas pelo IFTO	codigo, sigla, nome
SERVIDORES	Informações sobre servidores ativos	matricula, nome, cargo, setor_suap, setor_siape, jornada_trabalho, funcao, campus, email, telefones_institucionais, categoria, disciplina_ingresso_url_foto_75X100

Nome da Base de Dados	Descrição da Base	Conteúdo Sigiloso?
DOCENTES	Informações sobre professores do IFTO	matricula, nome, cargo, setor_suap, setor siape, jornada_trabalho, funcao, campus, email, telefones_institucionais, categoria, disciplina_ingresso, url_foto_75x100
SETORES	Informações sobre setores	nome, sigla, hierarquia, campus, telefones, chefes, total_servidores
ALUNOS	Informações sobre alunos ativos no IFTO	matricula, nome, campus, curriculo_lattes, cota_mec, matricula_regular, situação, situação_sistematica, linha_pesquisa, cota_sistec

Referências

Lei complementar nº 101 Art. 48, de 4 de maio de 2000.

Lei nº 12.527. Lei de Acesso à Informação, de 18 de novembro de 2011.

Instrução Normativa nº 4, de 13 de abril de 2012, que cria a INDA e estabelece conceitos referentes a dado, informação, dado público, formato aberto, licença aberta, dados abertos e metadados.

Decreto n.º 8.777, de 11 de maio de 2016, Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal.

Resolução nº 3, de 13 de outubro de 2017, que aprova as normas sobre elaboração e publicação de Planos de Dados Abertos, conforme disposto no Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016.

Decreto nº 9.903, de 8 de julho de 2019, que altera o Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal, para dispor sobre a gestão e os direitos de uso de dados abertos.

Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020, que Institui a Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências.

Manual de elaboração e planos de dados abertos (PDAs) CGU de 2020.

OPEN KNOWLEDGE FOUNDATION (OKF). The Open Data Handbook. Disponível em: <<http://opendatahandbook.org/>>. Acesso em: 1 out. 2024.

SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. Manual para a Elaboração de Plano de Dados Abertos. [s.l.: s.n.. Disponível em: <http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/arquivo/governo-aberto/copy_of_manual_elaboracao_plano_dados_abertos.pdf>. Acesso em: 1 out. 2024.

SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SLTI. Cartilha Técnica para Publicação de Dados Abertos no Brasil vl.0 – Portal Brasileiro de Dados Abertos. Disponível em: <<http://dados.gov.br/paginas/cartilha-publicacao-dados-abertos>>. Acesso em: 1 out. 2024.

SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, Documento de Referência da ePING – Versão 2017. [s.l sn]. Disponível em: | <https://www.governoeletronico.gov.br/documentos-e-arquivos/e-PING_v2017_20161221.pdf>. Acesso em: 1 out, 2024.

Glossário

Dado: sequência de símbolos ou de valores representados em algum meio, produzidos como resultado de um processo natural ou artificial. Entende-se que dados são observações ou o resultado de uma medida (por investigação, cálculo ou pesquisa) de aspectos característicos de natureza, estado ou condição de algo de interesse, que são descritos a partir de representações formais e apresentados de forma direta ou indireta à consciência. Serve de base ou de pressuposto no processo cognitivo (HOUAISS, 20013; SETZER, 2014).

Dados abertos: dados públicos representados em meio digital, estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na rede mundial de computadores e disponibilizados sob licença aberta que permita sua livre utilização, seu consumo ou cruzamento.

Dado público: qualquer dado gerado ou sob a guarda governamental que não tenha o seu acesso restrito por legislação específica.

e-PING: padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico – define um conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas que regulamenta a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) na interoperabilidade de serviços de Governo Eletrônico, estabelecendo as condições de interação com os demais poderes e as esferas de governo e com a sociedade em geral.

Informação: dados, processados ou não, que podem ser utilizados para produção e transmissão de conhecimento, contidos em qualquer meio, suporte ou formato. A informação é gerada a partir de algum tratamento ou processamento de dados por parte do seu usuário, envolvendo, além de procedimentos formais (tradução, formatação, fusão, exibição etc), os processos cognitivos de cada indivíduo.

Metadado: informação que descreve características de determinado dado, explicando-o em certo contexto de uso.

**Resultado da Consulta Pública - 01/10/2024-
31/1024**

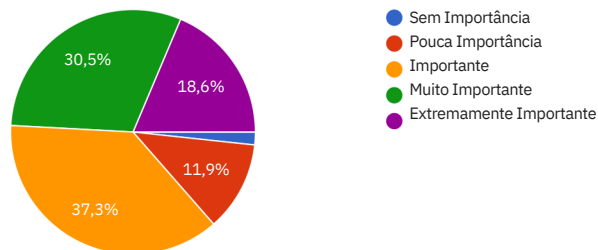
CONSULTA PÚBLICA - PDA 2025-2027

59 respostas

1. Quão importante é a divulgação da base de dados: "Alunos", por exemplo: relação de alunos ativos no IFTO?

 Copiar

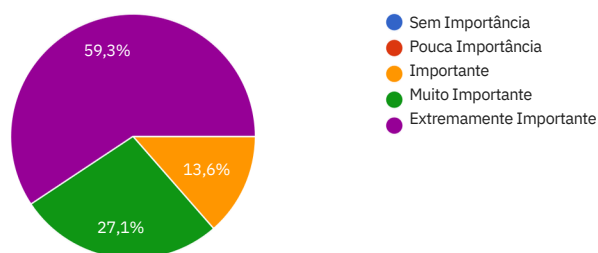
59 respostas



2. Quão importante é a divulgação da base de dados: "Cursos", por exemplo: relação de cursos ofertados pelo IFTO?

 Copiar

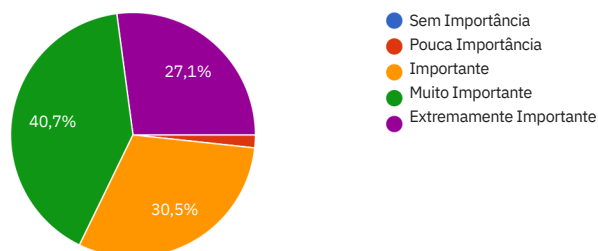
59 respostas



3. Quão importante é a divulgação da base de dados: "Disciplinas", por exemplo: informações sobre as disciplinas ofertadas pelo IFTO?

 Copiar

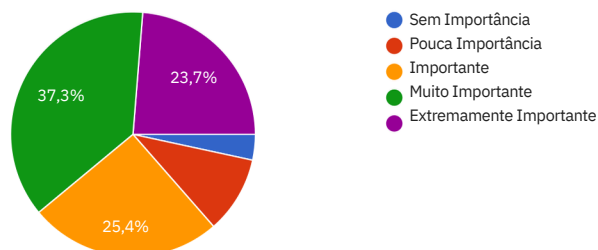
59 respostas



4. Quão importante é a divulgação da base de dados: "Professores", por exemplo: informações sobre professores do IFTO?

 Copiar

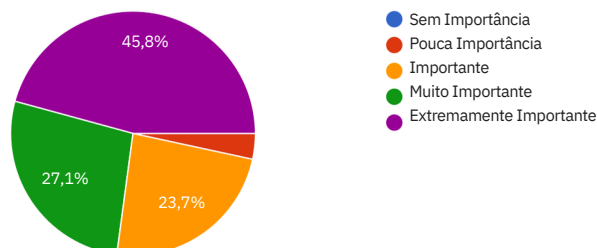
59 respostas



5. Quão importante é a divulgação da base de dados: "Produção Acadêmica", por exemplo informações sobre produção acadêmica no IFTO?

[Copiar](#)

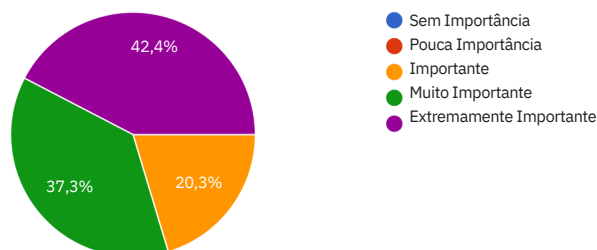
59 respostas



6. Quão importante é a divulgação da base de dados: "Projetos de Pesquisa", por exemplo: informações sobre pesquisas desenvolvidas pelo IFTO.

[Copiar](#)

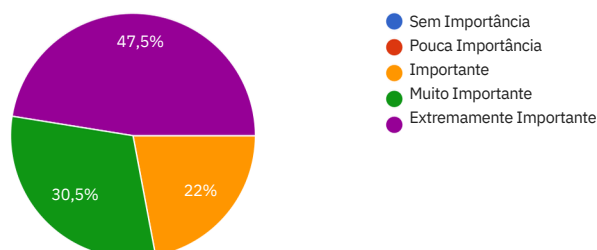
59 respostas



7. Quão importante é a divulgação da base de dados: "Projetos de Extensão", por exemplo: informações sobre projetos de extensão do IFTO?

[Copiar](#)

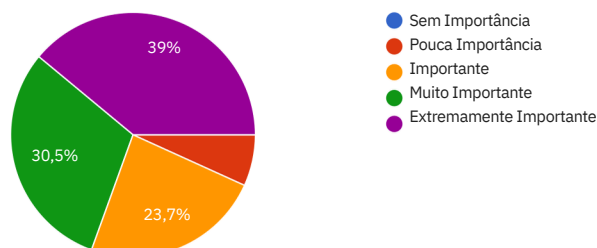
59 respostas



8. Quão importante é a divulgação da base de dados: "Auxílios Estudantis": por exemplo informações sobre programas de Assistência Estudantil no IFTO?

[Copiar](#)

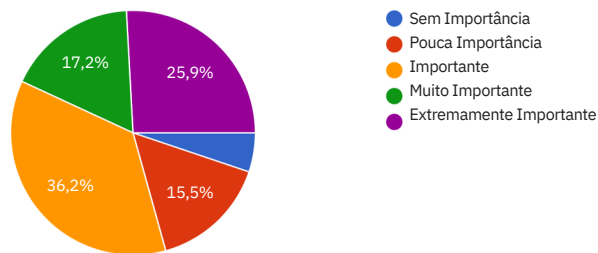
59 respostas



9. Quão importante é a divulgação da base de dados: "Servidores do IFTO", por exemplo: relação dos servidores ativos do IFTO.

 Copiar

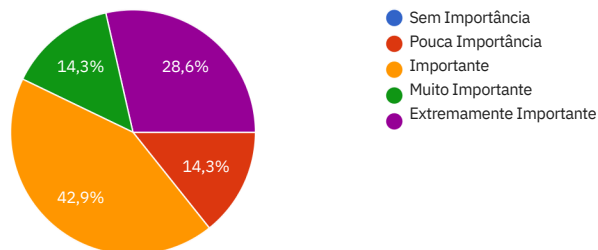
58 respostas



10. Quão importante é a divulgação da base de dados: "Setores do IFTO", por exemplo: relação dos setores do IFTO.

 Copiar

49 respostas



11. Sugerir qual base de dados o IFTO deveria disponibilizar no seu Portal de Dados Abertos.

59 respostas

Concursos

Deveria ser aberto a base do processo seletivo Sem sugestões. Acho que dados sobre o que é

produzido pelo IFTO, pesquisa, extensão, projetos e parcerias, cursos deveriam ser colocados com prioridade

Terceirizados Produção acadêmica - Estruturas Curriculares dos Cursos de Graduação. ex:

<https://www.uft.edu.br/gestao/tic/sistemas/ementario>

Cursos e Disciplinas Vagas de concurso Base de dados dos concursos, processos seletivos

(estágio, bolsas, auxílios etc), vestibulares e patrimônio.

Patrimônio. Ações esportivas . Governança orçamentária. Importância e trabalhos realizados

por setor Acervo biblioteca

Nada a adicionar

Tudo o que for possível divulgar Orçamento Dados relacionados as políticas de acesso e

permanência estudantil. Por exemplo:

Ingressos total, e classificação por campus e curso, quantidade de alunos contemplados com as bolsas assistência estudantil, classificados por campus/curso/auxilio financeiro, taxa de evasão, total de formados, por campus, por curso, e informações relacionadas.

Quadro de Referência - Cargos vagos e ocupados - Carreira TAE- Atualizado. Cargos de

Direção e Funções Gratificadas Relação de projetos de extensão Pesquisas financiadas e

prestação de contas. sem sugestão Currículo educacional Ifto na sociedade



Orçamento

- 1- Relação Egressos e Atuação Profissional
- 2- Relação de estudantes do EMI e aprovação no vestibular dos 3 últimos anos (IES e Curso em que foram aprovados)
- 3- Relação de parcerias do IFTO com outras instituições públicas e privadas
- 4- Relação atualizada de alunos estrangeiros do IFTO (atuais e que já estiveram)

não sei informar

Levar em consideração os detalhes da LGPD antes de se aprofundar na discussão

Compras e contratações.

somente as sugerida acima mantendo informações sensíveis de fora.

Sem proposta.

contratos, despesas...

Contratos de empresas terceirizadas

Não sei

SEM SUGESTÃO

E mail

Patentes, marcas, PI, IFTO

Não tenho sugestões

Nada a sugerir.

Nada a acrescentar

Concursos, Contratos

Concursos e Contratos

Contratos

SUAP

Índices de equipamentos disponíveis.

Auxílios Estudantis

Contratações Diretas, Concursos públicos e processos seletivos, Relação de Convênios de Estágio, Relação de servidores em Afastamento, Ações de extensão: Programas, projetos e ações permanentes de extensão realizadas, Relação dos auxílios cedidos por instituição, Lista de Contratos.

Infraestrutura e Recursos

Instalações: Quantidade de salas, auditórios, laboratórios, biblioteca e seus respectivos horários de funcionamento. Informações sobre ocupação média (número de alunos por sala/laboratório) e acessibilidade (elevadores, rampas, banheiros adaptados).

Equipamentos e Recursos Didáticos: Estoque de equipamentos (computadores, projetores, instrumentos de laboratório) com quantidade por setor e tipo de utilização. Indica se são de uso comum, reservas de uso e estado de conservação.

ok

Concursos, Seletivos, Contratos, Orçamento, Funções Gratificadas, além de Cargos vagos e ocupados - Atualizado.

Todas as listadas acima.



Professores e Taes afastados por qualquer motivo inicio e fim do impedimento.

Todas as bases de dados referentes a qualidade de vida do aluno.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

